

# O Rapto de Ganimedes

CRUZ FILHO

Subitâneo rumor a paz do monte abala:  
E Ganimedes vê, pairando-lhe por cima,  
A soberba águia real, que dele se aproxima,  
Enquanto ao cão que o segue o pânico avassala.

Mas, logo, a ave do céu, sem que com a garra o oprima,  
Empolga-o pela cinta e com ele às nuvens se ala,  
Estranha à comoção que ao frigio tolhe a fala,  
E ao Olimpo conduz a sua presa opima.

A● fugir-lhes a terra, entre a neblina espessa,  
Com o bico a águia lhe afaga a doirada cabeça,  
Os nédios ombros nus, o alvo e feminino colo...

E, embaixo, sobre o monte, a quanto o cerca alheio,  
Do inerte efebo o cão, todo revolta e anseio,  
Volvido para o céu, ladra, escarvando o solo.

---